## Legado da Mesa-Redonda de Eficiência Energética

### Coordenada pelo Eng° Jose Carlos Felamingo e pelo Prof. Enio Bandarra

A mesa-redonda, de Eficiência Energética deixa como legado a convergência dos seguintes pontos:

1) maior atenção na fase de projeto orientando a introdução, sempre que possível, de ações passivas, sejam ela de caráter arquitetônico ou de barreiras térmicas que impeçam a entrada de calor no ambiente condicionado ou refrigerado;

2) melhor orientação para operadores das instalações de médio e grande porte, possibilitando que todos os detalhes pensados no projeto sejam devidamente compreendidos pelos operadores, certificando-se que a eficiência prevista do sistema seja auferida e mantida durante o caminhar da vida útil da instalação;

3) atentar para os detalhes construtivos dos equipamentos de forma que a sua manutenção reflita as condições previstas pelo fabricante;

4) na linha leve de equipamentos de condicionamento de ar, como “splits” por exemplo, sejam observadas as regras e normas adequadas para sua instalação, obtendo assim a eficiência prevista pelo fabricante e dentro, logicamente, das condições de operação e uso;

5) utilização de calor residual como fonte direta de energia para sistemas de climatização e refrigeração;

6) recuperação do calor de condensação do ciclo de refrigeração para aquecimento de água doméstica e industrial, ou outro fim útil.

É decisivo o nosso olhar sob o mote da energia empregada na produção de equipamentos e materiais utilizados no setor de AVAC-R, expandindo assim nossa visão crítica além das fronteiras puras do equipamento e da instalação. Esse olhar deve se voltar para as fontes renováveis e não poluidoras de energia, sejam as utilizadas primariamente nos sistemas de AVAC-R, sejam aquela para a obtenção da matéria prima do produto final.